Imposição das insígnias de Oficial da Ordem da Legião de Honra
à Dra. Maria Teresa Patrício Gouveia,
Administradora da Fundação Calouste Gulbenkian

Palácio de Santos, 2 de Fevereiro de 2016

Senhores Presidentes,
Senhoras e Senhores,
Caros amigos,

Cara Dra. Teresa Gouveia,

Sinto-me feliz por prestar homenagem a uma amiga, de longa data, da França e desta Embaixada, que contribuiu muitíssimo para o desenvolvimento dos intercâmbios culturais franco-portugueses desde que começou a exercer as suas funções públicas de alto nível no domínio cultural.

Foi por esta acção eficaz e contínua que, em 1984, o Senhor Jacques Chazelle, Embaixador de França em Portugal, lhe entregou as insígnias de Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito quando era Directora das Relações Culturais Internacionais do Ministério da Cultura.

Mas, antes de mais, e como é habitual, permita-me referir brevemente o seu percurso profissional: um ano depois de ter recebido esta distinção, graças às suas competências reconhecidas por unanimidade, foi nomeada Secretária de Estado da Cultura, funções que iria desempenhar até 1990. O Eng° António Lamas lembrou-me recentemente que foi a Dra. Teresa Gouveia que tomou a decisão de criar o Centro Cultural de Belém. Paralelamente às suas funções ministeriais, a Senhora foi durante dezassete anos, de 1987 a 2004, deputada do PSD na Assembleia da República. O seu compromisso político afasta-a do seu campo predilecto - a política cultural -, orientando-a para novas questões: o Ambiente e, mais tarde, os Negócios Estrangeiros. Em 1991, a Dra. Teresa Gouveia é nomeada Secretária de Estado Adjunta do Ambiente e, em 1993, Ministra do Ambiente e dos Recursos Naturais. De 2003 a 2004, exerce a pasta tão pretendida – e difícil – de Ministra dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas.

Em 2004, a Senhora decide retirar-se da vida política para ser Administradora da Fundação Calouste Gulbenkian onde é responsável pelas áreas de:
- Música
- Centro de Arte Moderna
- Biblioteca de Arte
- Iniciativa “Oceanos”.

Trabalhou igualmente em muitas organizações, instituições, fundações. Só citarei algumas: Presidente da Fundação de Serralves, Administradora da Livraria Bertrand, Membro do Conselho

Executivo da Fundação Europeia da Cultura, Presidente do Comité Director de Cooperação Cultural do Conselho da Europa, Membro do Conselho Consultivo do jornal “Público” e da Universidade de Lisboa, membro do think tank “Conselho Europeu dos Negócios Estrangeiros” (Londres), Membro do Grupo de Antigos Dirigentes Europeus (EFLG), (Paris) sem esquecer a Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation, companhia petrolífera pertencente à Fundação Calouste Gulbenkian.

Cara Dra. Teresa Gouveia, A Senhora hoje rodeou-se da sua família e dos seus amigos para com eles partilhar esta distinção, mas também dos que a acompanharam ao longo da sua brilhante carreira pública, primeiro ao serviço do Ministério da Cultura e, depois, na chefia dos Ministérios do Ambiente, e dos Negócios Estrangeiros e, finalmente, de membro do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian. Ao longo destes anos, nas mais diversas actividades, mas sempre ao serviço do interesse geral, a Senhora deu constantemente um apoio privilegiado a todas as iniciativas tomadas, tanto pelo lado francês como pelo português, para fortalecer as trocas culturais e diplomáticas franco-portuguesas, num clima de confiança recíproca e de verdadeira amizade, pelo que lhe estou infinitamente gato. Por ocasião do nosso evento “Oceanos” que, graças à sua colaboração e à do Presidente Santos Silva, organizámos na Fundação Gulbenkian, em 2014, a sua presença discreta e a sua ajuda constante, permitiram que aprofundássemos, em conjunto, os laços científicos existentes entre os nossos dois países no domínio do Mar que é, para ambos, fundamental.

Mais recentemente, a 16 de Novembro de 2015, a Dr. Teresa Gouveia abriu comigo o Seminário franco-português sobre as energias marinhas renováveis que se realizou igualmente na Fundação Gulbenkian. Para evocar mais uma das suas responsabilidades, quando da exposição consagrada pelo Centro de Arte Moderna ao pintor francês Bernard Frize, em Fevereiro de 2015 e, depois, em Dezembro de 2015 quando da inauguração de uma exposição muito interessante consagrada ao Círculo Delaunay, a Senhora previu, com muita delicadeza, que o Embaixador de França e o Instituto Francês de Portugal fossem associados à inauguração. A nossa Embaixada também teve o maior prazer em contribuir para que a Fundação Gulbenkian apresentasse em Paris uma exposição consagrada ao pintor português Amadeo de Souza Cardoso que trabalhou na nossa capital antes da primeira guerra mundial e se ligou a grandes artistas do seu tempo, entre os quais o casal Delaunay. Esta grande retrospectiva, organizada na sequência da exposição sobre o Círculo Delaunay, estará patente a partir do próximo mês de Abril, no Grand Palais.

Pela contribuição dada à relação cultural e científica entre os nossos dois países, as autoridades francesas decidiram nomeá-la Oficial da Ordem da Legião de Honra. A Dra. Teresa Gouveia entra, assim, nesta que é certamente a ordem francesa mais prestigiada ainda que – e só para lembrar aos nossos amigos portugueses – ela tenha sido criada por Napoleão Bonaparte.

Maria Teresa Patrício Gouveia, au nom du Président de la République, et en vertu des pouvoirs qui nous sont conférés, nous vous faisons Officier de l’Ordre de la Légion d’Honneur.